



**UFRJ**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
GRADUAÇÃO EM PINTURA**

**ROGÉRIO JOSÉ RUBEM**

**D.R.E. 114.063. 948**

**ABSTRAÇÃO GEOMETRIA CONCRETA**

**RIO DE JANEIRO**

**2024**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
GRADUAÇÃO EM PINTURA

ROGÉRIO JOSÉ RUBEM

D.R.E 114.063.948

ABSTRAÇÃO GEOMETRIA CONCRETA

RIO DE JANEIRO

2024

CIP - Catalogação na Publicação

R895a Rubem, Rogério José  
Abstração geometria concreta / Rogério José  
Rubem. -- Rio de Janeiro, 2024.  
28 f.

Orientadora: Dalila dos Santos Cerqueira Pinto.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Pintura, 2024.

1. Curiosidade. 2. Descoberta. 3. Pesquisa. 4.  
Estética. 5. Pintura. I. Pinto, Dalila dos Santos  
Cerqueira, orient. II. Título.



### ATA DA SEÇÃO PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Às 13 horas do dia 13/12/24, reuniu-se na Sala de Pesquisa do Ateliê de Pintura da Escola de Belas Artes da UFRJ a banca examinadora constituída pelos professores --- Márcia Yoko L. Nishio Ricardo A. B. Pereira para avaliar a produção final das pinturas e do trabalho teórico intitulado: Abstracções do(a) estudante Rogério José Rubem ---, DRE 114.063.948. Os trabalhos foram apresentados para cumprir os pré-requisitos para a conclusão do curso de Bacharel em Pintura. O Professor(a) Orientador(a) Dabila da S. C. Pinto abriu a seção apresentando os membros da Banca e a candidata, que teve vinte minutos para a apresentação de seus trabalhos. Os examinadores tiveram, cada um, quinze minutos para proceder à arguição/explanação, tendo também a candidata quinze minutos para a resposta a cada um. Em seguida, a Banca se retirou para a deliberação sobre a nota da candidata. A Banca atribuiu-lhe o grau menor e maior (9,5). O resultado foi comunicado publicamente, encerrando-se a sessão com a assinatura da presente Ata.

Avaliadores		Rubrica	Grau
1º	Prof(a). Dr(a). <u>Dabila da S. C. Pinto</u> EBA/UFRJ (Orientador)	<u>DSP.</u>	<u>9,5.</u>
2º	Prof(a). Dr(a). <u>MÁRCIA YOKO L. NISHIO</u> EBA/UFRJ	<u>Yoku</u>	<u>9,5</u>
3º	Prof(a). Dr(a). <u>Ricardo A. B. Pereira</u> EBA/UFRJ	<u>(R)</u>	<u>9,5</u>

Obs.: A banca resolve atribuir o grau 9,5 à menor  
gramática apresentada, ressalvando as correções pedidas  
na arguição.

Atenciosamente:

Prof. Orientador

Dabila da S. C. Pinto

ROGÉRIO JOSÉ RUBEM

**ABSTRAÇÃO GEOMETRIA CONCRETA**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do de Janeiro como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Pintura.

Orientadora: Dalila Dos Santos Cerqueira Pinto.

RIO DE JANEIRO

2024

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de prestar meu amável agradecimento à professora Dalila dos Santos Cerqueira Pinto, pela excelente orientação por sua disponibilidade de acompanhar-me durante o processo deste trabalho, e pelo privilégio dos seus conhecimentos e experiência. Meu amável agradecimento a professora Márcia Yoko Lucena Nishio e aos professores Rafael Bteshe, Ricardo Pereira pela colaboração especial.

Agradecimentos a todos os professores da UFRJ que tornaram esta participação possível ao longo desses anos, extensivo aos funcionários (as) que sempre dedicaram colaboração, um carinho especial.

A Biblioteca Integrada, EBA, FAU, IPPUR, Jorge Machado Moreira, aos funcionários (as), meus agradecimentos, à Kátia Marina da Cunha e Silva, pela organização desse projeto com as normas da ABNT, meu carinho especial.

Agradecimentos também à colega de curso, Noemi Orlando de Souza por sua disponibilidade que muito auxilia na área de informática, com seu conhecimento, meu carinho sempre. As colaborações do colega de curso, Jorge Adão e do professor de História Moisés Rubem, meu filho sempre presente para sanar as minhas dúvidas.

## **RESUMO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta à disciplina de pintura em artes visuais na poética de abstração geometria concreta e cor, a construção do espaço do tempo, para produção artística. A curiosidade busca, e investiga a cor como elemento fundamental. Artistas usam a cor e seus contrastes como integração nas formas abstratas. Movimentos estéticos científicos essas são as expressões, e a referência é não as futilidades. Neste universo de pesquisas e possibilidades de novas experiências sem figurativismo ou naturalismo somente com linhas e seus tipos, seus movimentos descobertas que a arte proporciona possilita possível processo de criação e liberdade e desvendar elementos com visão contemporânea. A estética concretista proporciona combinações de formatos organizados e repetitivos. A pesquisa percebeu o processo de mudança dos artistas do século XX do acadêmico para o moderno. Os movimentos artísticos da época eram muito intensos, sempre à procura de mudanças. O mundo à procura de um novo caminho e a arte na pintura, escultura e arquitetura contribuíram massivamente com estes movimentos.

Palavras chaves: Curiosidade; Descoberta; Pesquisa; Estética; Pintura.

## **LISTA DE ILUSTRAÇÃO**

### **TRABALHOS ANTERIORES**

FIGURA- 01 CAIS DE PARATY

FIGURA- 02 NATUREZA MORTA

FIGURA- 03 COLHEITA DE TRIGO

FIGURA- 04 RUA DE PARATY

### **TRABALHOS ATUAIS GEOMETRIA CONCRETISTA**

FIGURA-01 Renascimento 01

FIGURA-02 Renascimento 02

FIGURA-03 Renascimento 07

FIGURA-04 Renascimento 09

FIGURA -05 Renascimento 10

### **TRABALHOS DE ARTISTA BRASILEIROS GEOMETRIA CONCRETISTA**

FIGURA 01 Colagem (Luiz Sacilotto)

FIGURA 02 (Luiz Sacilotto)

FIGURA 03 (Judith Lauandi)

FIGURA 04 (Judith Lauandi)

FIGURA 05 Bandeirinhas (Alfredo Volpi)

FIGURA 06 Bandeirinhas (Alfredo Volpi)

FIGURA 07 (Alfredo Volpi)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1.1</b>	<b>A pesquisa .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>CONCRETISMO BRASILEIRO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1</b>	<b>Adesões à abstração geométrica .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2</b>	<b>Alfredo Volpi: a referência- fase concreta .....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>PINTURAS E PRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1</b>	<b>J. Rubem – Dados: um pouco da trajetória artística .....</b>	<b>12</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>13</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>15</b>
	<b>APÊNDICE</b>	
	<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>16</b>
	<b>APÊNDICE B .....</b>	<b>18</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 A pesquisa

Esta pesquisa leva à busca de desvendar elementos estéticos com formatos e visão contemporâneas, criando a idéia de movimentos com linhas planos e cores, desenho sem a rigidez matemática, mas mantendo a idéia e estética concretista de formatos organizados repetitivos, com positivo e o negativo, tempo e movimento, combinações de cores sugestionando luz e sombra, volume ritmo de cores, campo saturado formas simétricas simples e puras, organização de formas sobre formas, conceito suprematismo geométrico não havendo compromisso com a realidade. “Não existe erro maior do que reduzir a arte a reprodução fiel da realidade”<sup>1</sup>. A ilusão é do olhar, na visão do artista contemporâneo movimentos estéticos científicos essas expressões e referências são um universo de possibilidades num processo de pesquisas de linhas e tipos e seus movimentos, possibilidades possíveis num processo de criação e liberdade artística de construção de espaço do tempo.

Na produção da arte abstrata geométrica a pesquisa poética leva a investigar a cor, a forma, linha e plano como principais elementos de visão colorista de contraste. O rigor intelectual submete às disciplinas geométricas concretistas as composições com elementos básicos e essenciais. Uma arte racional e objetiva onde as emoções caminham de formas diferenciadas. A Bidimensionalidade permite vencer outros conceitos buscando uma linguagem universal. O concretismo tem uma ligação com a arquitetura<sup>2</sup> contemporânea do século XX pela sua funcionalidade uma nova experiência com possibilidades de uso de vários outros materiais industrializados.

Durante a pesquisa percebi a mudança dos artistas do século XX do acadêmico para o moderno, caso em que situa a minha obra. Os movimentos artísticos da época eram intensos com aparecimento de novas técnicas, idéias e escolas sempre à procura de mudança. Para essa discussão que envolve minha a própria produção artística, parte do estudo dessa pesquisa, trago o trabalho do pintor Alfredo Volpi como referência.

---

<sup>1</sup>Wassily Kandinsky, Augusto Endell. Página. 13 2º Parag. Linha.7.

<sup>2</sup>Vídeo: A ARTE DE VER Episódio 10 TV.CULTURA. Referência “La Corbusier arquitetura”.

## 2 CONCRETISMOS BRASILEIROS

Com as constates mudanças no mundo político, industrial e artístico, sugiram várias correntes nos movimentos artísticos nos países europeus crescendo em outros países no mundo. Aqui no Brasil a Semana de Arte Moderna na década 20, em fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo. Movimento da arte Abstrata Concretista no Brasil inicia-se na década de 50, com a formação de dois grupos com idéias e vertentes diferentes, um o grupo Ruptura (1952) de São Paulo, defensor do rigor intelectual da geometria concretista, destacam-se os pintores Luiz Sacilotto, Waldemar Cordeiro, Mauricio Nogueira de Lima entre outros.

No Rio de Janeiro, Grupo Frente (1954) este grupo com diferentes ideias de um concretismo mais liberal, intelectual sim, mas sem tanto rigor geométrico com linhas e planos ou cor,destaca-se os pintores(as) Ivan Serpa, Lygia Clark, Hélio Oiticica e outros. Assim se desenvolve no Brasil, o movimento Abstrato Geométrico concretista, que valoriza subjetividade, simplicidade e planejamento alinhando-se a arquitetura e a escultura. Como de praxe são movimentos que se sucedem com divisões internas ou dificuldades de manter o grupo homogêneo, ou mesmo dificuldades financeiras, lugares para exposições de suas obras. Acontecem então nesta abertura de divisões outros artistas com tendência acadêmica que passam a migrar para o concretismo.

É uma procura pessoal de cada artista quando começam à analisar seus próprios desenhos ou estudos acadêmicos como somente linhas e planos, e cores e as descobertas e experimentações à procura da estilização das formas. É uma passagem natural para o abstracionismo uma arte não objetiva à realidade. É subjetiva, cabe ao público defini-la, uma escola radical para a década de 50, com a ausência total do academismo naturalista Judith Lauand, Alfredo Volpi, entre outros artistas da época desenvolveram suas pesquisas para a escola abstracionista geométrica concretista.

### 2.1 Adesão Abstração Geométrica

Ampliar conhecimentos em todas as escolas técnicas, de pintura. O abstracionismo geométrico e a pesquisa poética de (o por quê?), levaram vários artistas a desenvolver um estilo de pintura sem figurativo, naturalismo, uma arte somente com linhas e organização, e ocupação total de espaço. Na virada do século 19, para século 20 os artistas começam trabalhar com maior independência em seus projetos artísticos, pois cessam as encomendas de particulares, do estado e da igreja, com o fim da primeira guerra na Europa. No início do século 20, surge os movimentos modernistas na Europa que ao longo do século estende-se

para outros países.

Uma arte moderna com liberdade estética de desenhos, linhas expressões, de composições artísticas, símbolos matemáticos, formas e cores saturadas ou manchas, uma linguagem classista, formal equilibrada, e racional, rigor estético e subjetiva. Seguindo estes movimentos, que muitos outros artistas fizeram da passagem do figurativo e naturalismo, para o abstracionismo ao longo da sua carreira. Faço essa passagem e pesquisas poéticas, tendo como referência artista abstracionista geométrico da década de 50 no Brasil. Dentre os artistas pesquisados da época identifico-me com Alfredo Volpi e passo a tê-lo como referência da pesquisa, pois sua trajetória artística em alguns fatos coincide com minha vivência artística.

## 2.2 Alfredo Volpi: a referência Fase Concretista

Alfredo Volpi, artista autodidata sempre fabricou seu próprio material de pintura, conduz com maestria esta passagem do figurativo para abstracionismo concretista, com excepcional naturalidade usando a geometrização das fachadas e bandeirinhas buscando simplificar formas e cor, a composição bem organizada em série. Uma das características na pintura de Alfredo Volpi as marcantes pinceladas sem direção a transparência devida o material utilizado para pintura a Têmpera de Ovo.

Nesse caso não segue a regra de uma pintura lisa sem manchas dogma do abstracionismo concretista. As luzes a sensibilidade nas cores estão sempre presentes com segurança. O observador das técnicas de pintura como nos afrescos, utilizava na pintura de interiores, o mesmo princípio para um novo suporte que é tela, artista incrível, com um legado de pinturas e ensinamento para várias gerações.

A fase abstrata concretista começa na década de 50, seus trabalhos não seguem um rigor matemático geométrico, mas muita organização do espaço e tempo, formas em série e cores. Fugindo a regra concretista, transparência e pinceladas expressivas em várias direções são característica da sua pintura, figurativa e paisagista. Devido ao material usado a têmpera ovo, que o mesmo fabricava suas próprias tintas

A coerência do conjunto, linhas coloridas suaves sequem a tendência de um trabalho bem espontâneo muito pictórico, mostra a força criadora do pintor e como encontrou a sua impressão estética, independência, e saber o que está fazendo com muita naturalidade, simplicidade as qualidades Alfredo Volpi, nada de ingênuo, mas muita intuição teórica e sensibilidade excelente. “A obra de Alfredo Volpi não seria como é, se ele não tivesse sido como foi”<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup>Página IX parágrafo 01 12º linha Pinacoteca do Estado.

### **3 PINTURA E PRODUÇÃO**

Neste mundo de tecnologias de computação gráficas em movimento, é um grande desafio para os artistas atuais, adequar sua pesquisa, seus projetos a um trabalho em suporte estático bidimensional cercado de tantas imagens criadas em computadores, fazendo analogia hoje em dia, é como os nossos antecessores ao eliminar o figurativo e naturalismo para o abstracionismo. É um desafio de criação intelectual do ser humano do século 21. Na produção poética procuro as experiências técnicas de pintores da década de 50 do Brasil, e proposta contemporânea, concretistas linhas, formas, cores, texturas ou transparência, tintas utilizadas têmpera acrílica e a óleo, vibração de cores e luz os espaços que dividem com círculos e losangos. Não existe um ritual ou algo como um receituário na produção artística ou de cores. Existe a emoção da criação, elaboração intelectual, composição distribuída para desenvolvimento do trabalho, da educação visual das cores, é algo subjetivo.

#### **3.1 J.Rubem – Dados: um pouco da trajetória artística**

Pintor autodidata que começa a dar as primeiras pinceladas em 1977, quando passa a participar do grupo de artistas da Sociedade Brasileira de Belas Artes (SBBA) - Rua do Lavradio, que pintava ao ar livre nos fins de semana, na cidade do Rio de Janeiro ou em cidades do interior do estado. Com este grupo participei de várias exposições coletivas. Em 10 de março de 1988, começou a trabalhar profissionalmente como pintor artístico em feiras de artes da cidade com pinturas de vários gêneros, como natureza morta, figurativo, marinha, paisagem e casarios. A partir de 1998 passo a ser artista exclusivo da Galeria Galeão na cidade de Paraty, especializada na venda de pinturas da cidade para turistas, está parceria duraria por vários anos, até o encerramento das atividades da Galeria por volta de 2007. Então volto novamente a trabalhar aos domingos na Feira de Artes de Ipanema. Em 2014, na busca de mais conhecimento e experiência, passo a fazer parte como aluno na Escola de Belas Artes (EBA), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no curso de pintura. Amplio meus conhecimentos técnicos, com desenho artístico, modelo ao vivo, geométrico, lápis pastel (óleo, seco), aquarela e todas as têmperas, nanquim, pintura a óleo, xilogravura, melhor entendimento do círculo de cores e suas combinações, história da arte as experimentações de produtos e tipos de outros materiais para suporte.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Faz parte desta minha rotina operária artística a fabricação de telas para pinturas e molduras para uso próprio e para venda, um universo diferente de pesquisa e aprendizado e carpintaria, marcenaria, têxtil escolha de tipos de pregos e colas vernizes. Nesta minha passagem de fase à compreensão artística está mais liberal com pensamento plástico, mas racional e moderno. Uma proposta de estudos com expressões lineares, formas e cores, a busca pela subjetividade, conceitos e valores artísticos contemporâneos. As descobertas que a arte proporciona é um campo de experiência para desenvolvimento humano que o artista idealiza e cria.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Helouise; BOEHRINGER, Vivian. **Waldemar Cordeiro**. São Paulo: Cosac & Naify : Mariantonio, 2002.

DUCTING, Hajo. **Wassily Kandinsky**: 1866-1944: A revolução da pintura. Koln, Alemanha: BenediktTaschen, 1992.

OITICICA FILHO, Francisco. **Enfim, primitivismo**: Estudo cultural do modernismo brasileiro. Maceió: Edufal, 1999.

PARTSCH, Susanna. **Paul Klee**. Koln, Alemanha: BenediktTaschen, 1992.

SACIOTTO. **Audácia Concreta**: obras de Luiz Sacilotto. São Paulo: SESC Santo André, 2013.

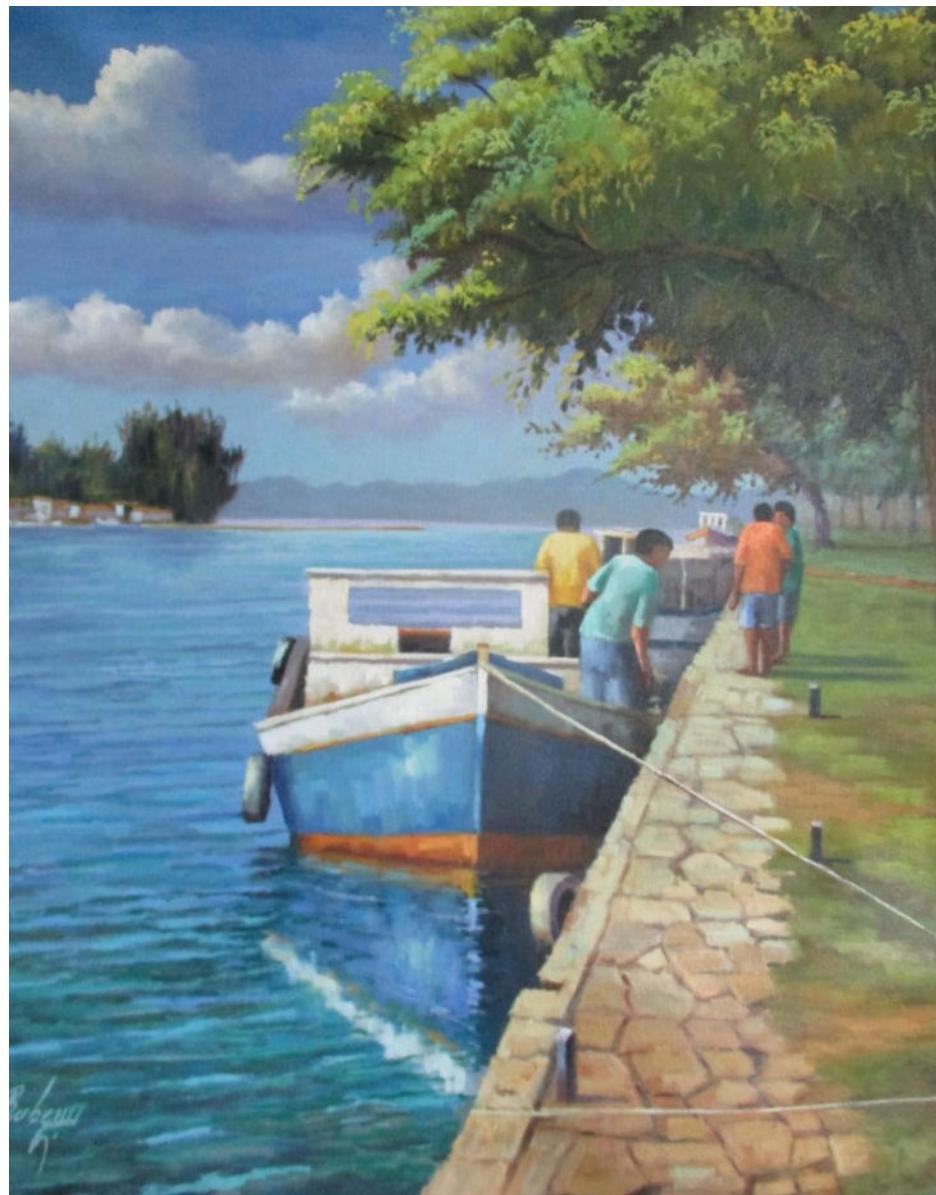
VOLPI, Alfredo. **Volpi**: Projetos e estudos: em retrospectivas décadas - 40-70. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1993.

WORRINGER, Wilhem. **Abstracion y naturaleza**. México: Fondo de Cultura Económica, 1966.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A - TRABALHOS ANTERIORES

**Título:** Cais Paraty; **Técnica:** Óleo sobre tela **Dimensões:** 90x60



**Fonte:** O autor, 2000.

**Título:** Natureza Morta **Técnica:** Óleo sobre tela **Dimensões:** 60x40



**Fonte:** O autor, 2000.

**Título:** Colheita de Trigo **Técnica:** Óleo sobre tela **Dimensões:** 90x60



**Fonte:** O autor, 2000.

**Título:** Rua de Paraty **Técnica:** Óleo sobre tela **Dimensões:** 70x50



**Fonte:** O autor, 2000.

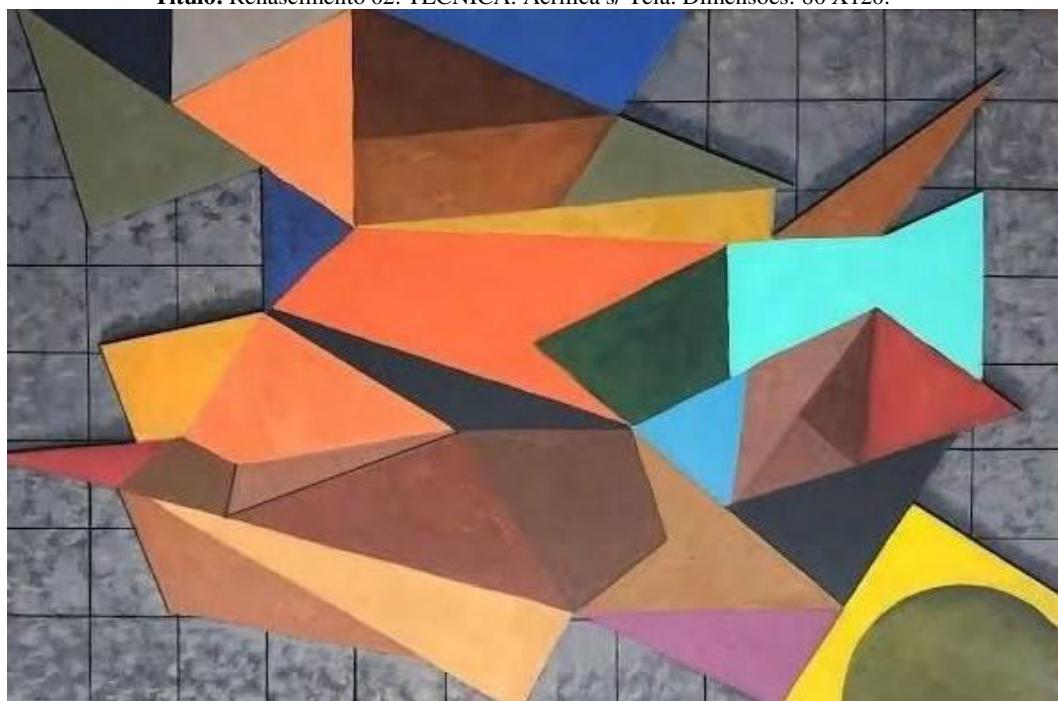
## APÊNDICE B -ABSTRAÇÕES GEOMÉTRICAS CONCRETISTAS

**Título:** Renascimento 01. **TÉCNICA:** Acrílica s/ Tela. **DIMENSÕES:** 70 X 70.



**Fonte:** O autor, 2023.

**Título:** Renascimento 02. **TÉCNICA:** Acrílica s/ Tela. **Dimensões:** 80 X120.



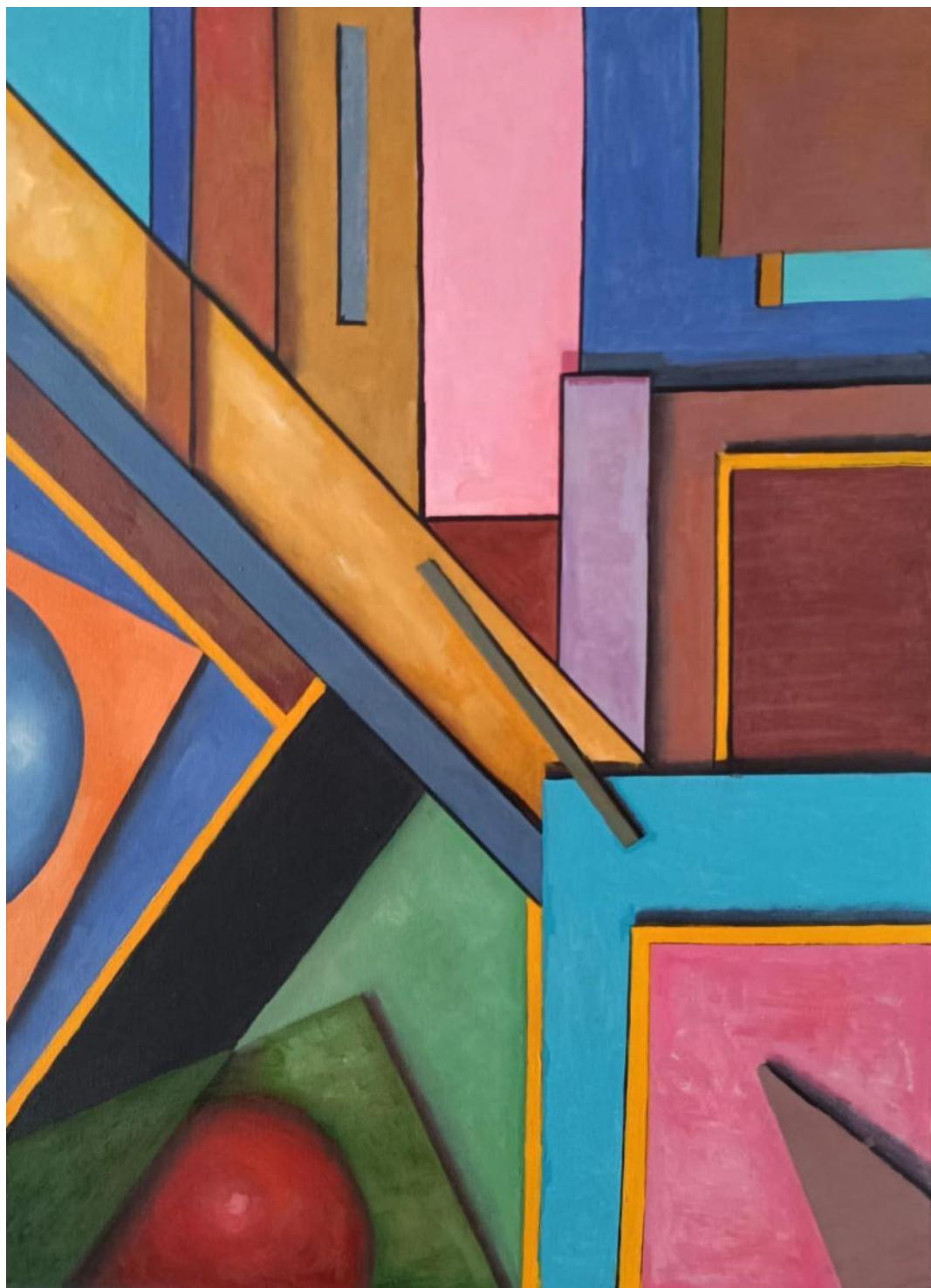
**Fonte:** O autor, 2023.

**Título:** Renascimento 10. **TÉCNICA:** Acrílica s/ Tela. **Dimensões:** 80 X60 ANO: 2024.



**Fonte:** O autor, 2024.

**Título:** Renascimento 07. **TÉCNICA:** Acrílica. **DIMENSÕES:** 85x70.



**Fonte:** O autor, 2024.

**Título:** Renascimento 09. **TÉCNICA:** Acrílica. **DIMENSÕES:** 80x80.

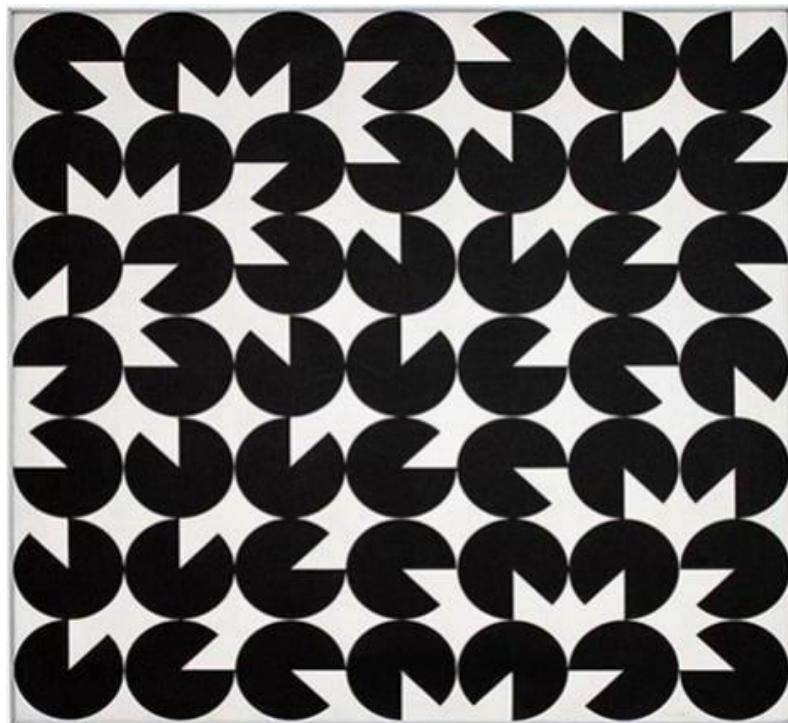


**Fonte:** O autor, 2024.

## ANEXOS

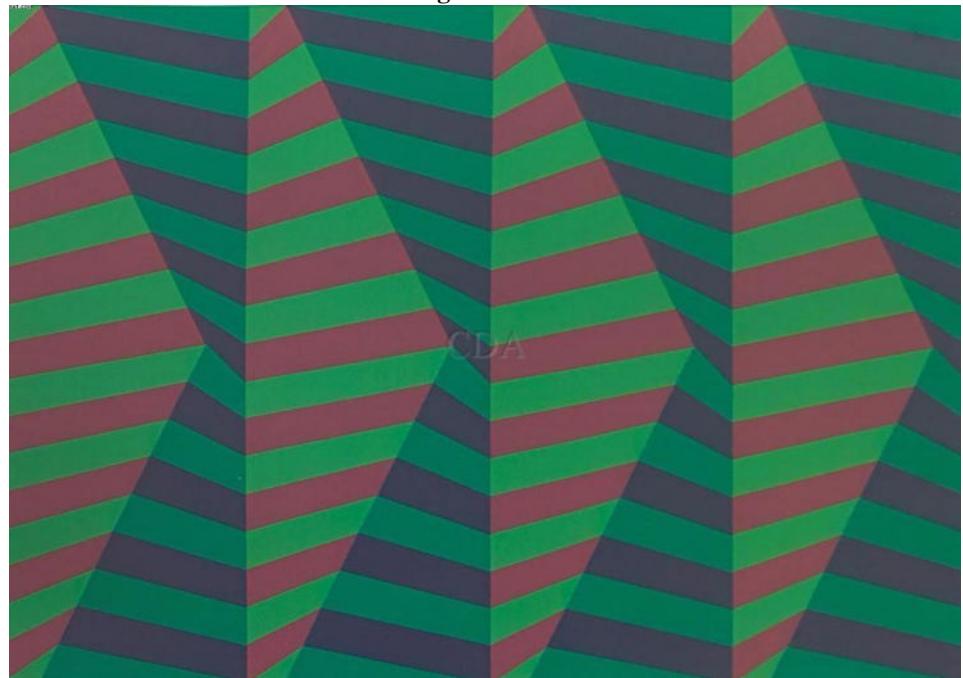
### ANEXO - OBRAS DE REFERÊNCIA

Figura 1.



Fonte: Luiz Sacilotto, 2013.

Figura 2.



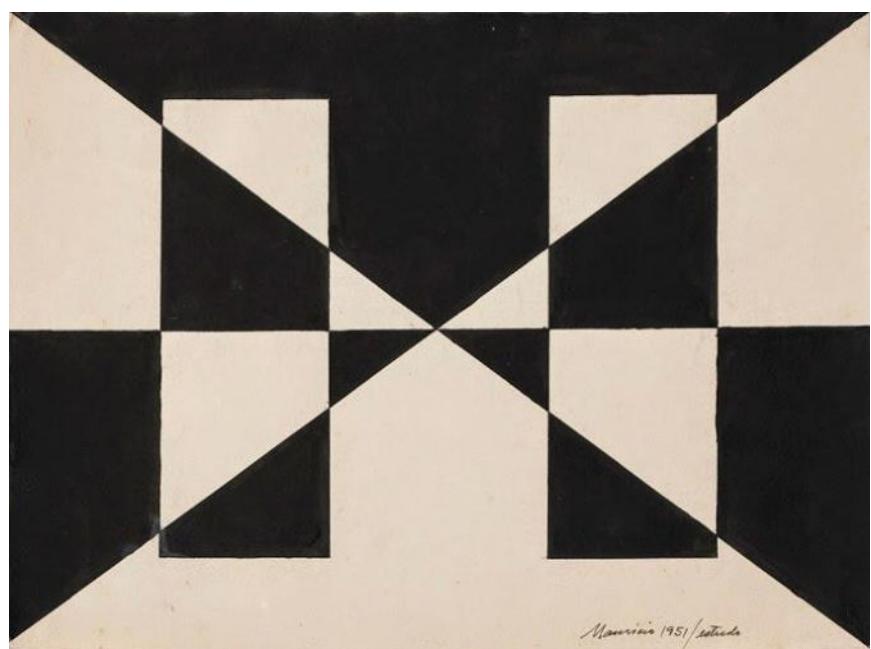
Fonte: Luiz Sacilotto, 2013.

**Figura 3.**



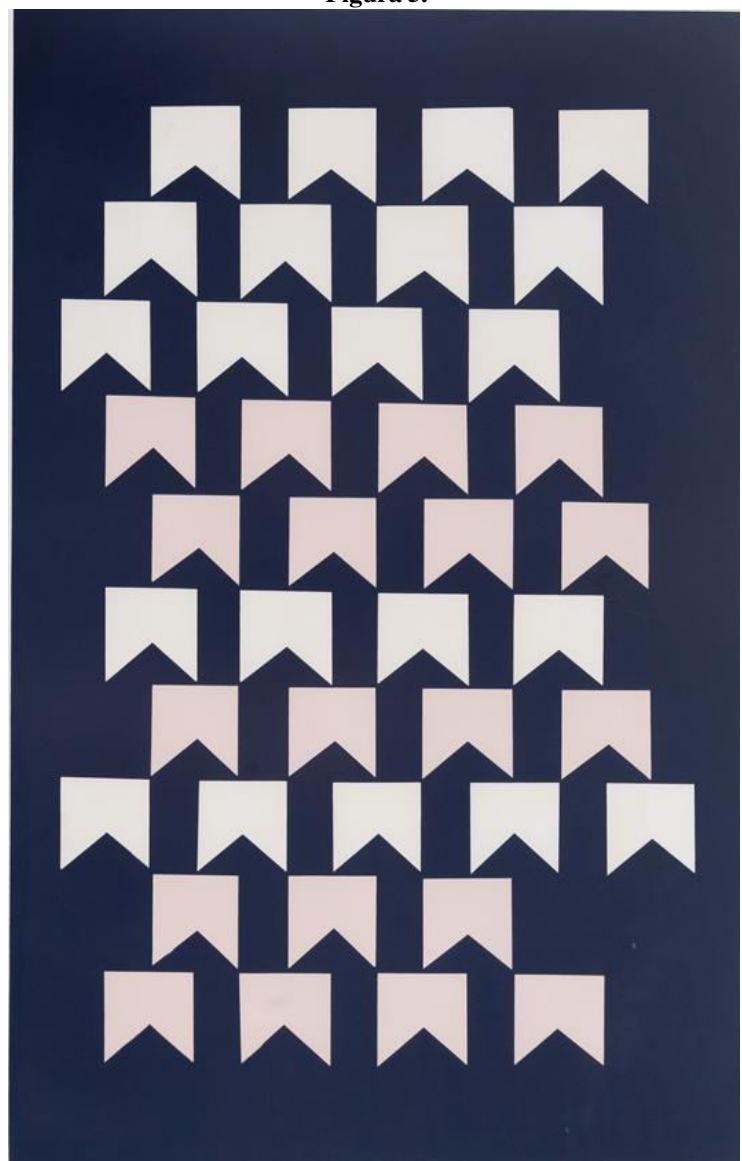
**Fonte:** JudithLauandi.

**Figura 4.**



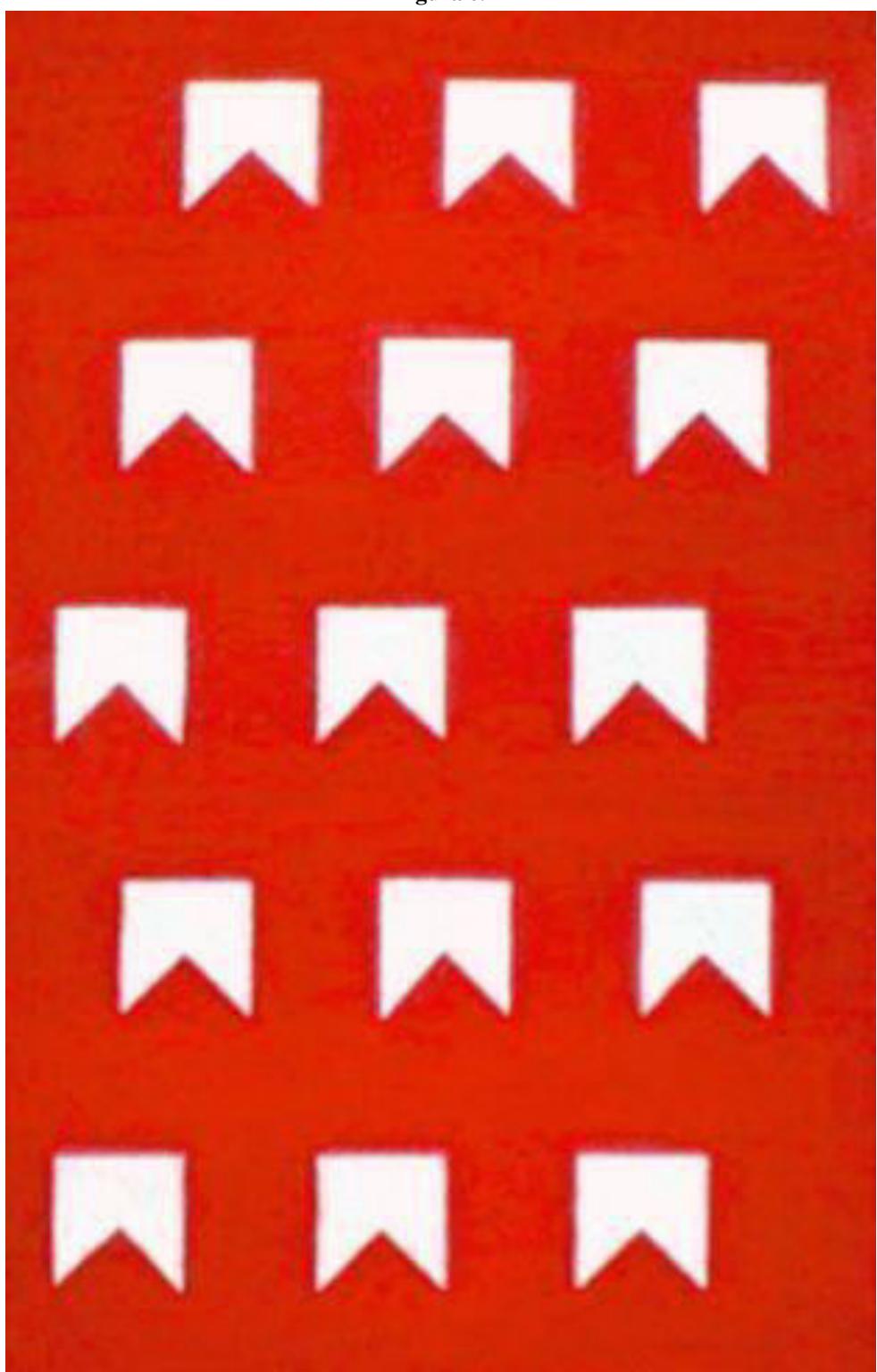
**Fonte:** Judith Lauand.

**Figura 5.**



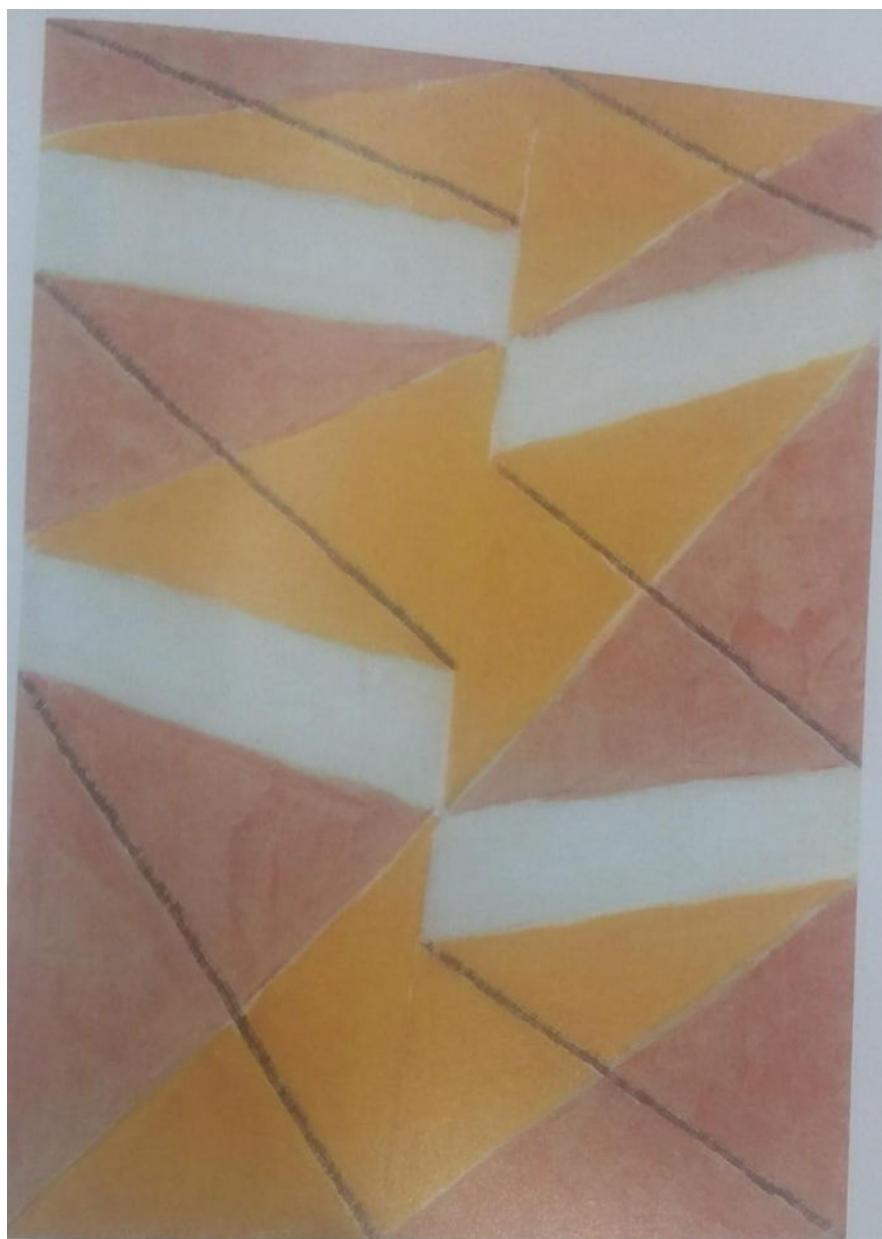
**Fonte:** Volpi.

**Figura 6.**



**Fonte:** Volpi.

**Figura 7.**



**Fonte:** Volpi.